

## Prefácio

Esta publicação inclui a maior parte dos trabalhos apresentados na sessão sobre Estratégias de Relativização em Línguas Indígenas Brasileiras, como parte do Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), de 13 a 15 de Março de 2003, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Convidamos também Pilar Valenzuela a incluir um artigo sobre Shipibo-Konibo (Pano, Peru). Os lingüistas que apresentaram trabalhos na sessão da ABRALIN foram Alzerinda Braga, Ana Vilacy Galucio, Carmen Lúcia R. Rodrigues, Denny Moore, Eduardo Ribeiro, Hein van der Voort, Luciana Storto, Nilson Gabas Jr., Sérgio Meira e Sidi Facundes. Apenas os trabalhos de Braga, Storto e Gabas Jr. não foram incluídos nesta publicação. As apresentações feitas durante a ABRALIN cobriram línguas das quatro maiores famílias lingüística do Brasil (Aruák, Caribe, Jê e Tupí). Com a inclusão do trabalho de Valenzuela, a família Pano também passa a ser representada. A idéia original foi juntar lingüistas especialistas em línguas diversas para que estes pudessem descrever as estratégias usadas nessas línguas na expressão de funções similares àquelas exercidas por orações relativas. Todos os autores são especialistas nas línguas cujos dados foram analisados e tiveram acesso direto aos falantes dessas línguas. Com essa iniciativa, esperamos contribuir para o estudo sobre orações relativas em línguas indígenas e sobre a sua relevância para a lingüística teórica e tipológica; esperamos também estimular a realização de mais trabalhos sobre domínios específicos das gramáticas dessas línguas, de modo a aumentar a quantidade e qualidade de descrições avançadas de línguas das terras baixas da América do Sul. Gostaríamos de agradecer a Tom Givón, um dos principais especialistas em orações relativas (entre vários outros domínios lingüísticos) por concordar em ler os trabalhos e escrever a introdução desta publicação.

Sidi Facundes  
Ana Vilacy Galucio  
Nilson Gabas Jr.

## Preface

This publication includes most of the papers presented at the session on Strategies of Relativization in Indigenous Languages of Brazil, as part of the International Congress of the Brazilian Association of Linguistics (ABRALIN), which took place at the Federal University of Rio de Janeiro, March 13-15, 2003. We have also included a paper (by invitation) authored by Pilar Valenzuela on Shipibo-Konibo, a language of Peru. At the ABRALIN session, papers were presented by Alzerinda Braga, Ana Vilacy Galúcio, Carmen Lúcia R. Rodrigues, Denny Moore, Eduardo Ribeiro, Hein van der Voort, Luciana Storto, Nilson Gabas Jr., Sérgio Meira, and Sidi Facundes. Out of these, only the papers by Storto, by Braga and by Gabas Jr. are not included here. The presentations covered languages of all major linguistic families of Brazil (Arawak, Karib, Jê and Tupí). With the addition of Pilar's paper, the Pano family is also represented. The original idea was to bring together linguists working on various languages of Brazil to present advanced analyses of the strategies used in those languages to express functions resembling those of relative clauses. All linguists are specialists on the languages for which the analyses are provided and have had direct access to speakers of those languages. By means of this publication we hope to contribute to the knowledge of relative clauses in indigenous languages and their relevance for theoretical and typological linguistics. We also hope to stimulate more work on specific topics in the grammar of such languages, so as to increase the quality and quantity of advanced descriptions of the native languages of Lowland South America. We would like to thank Tom Givón, one of the major specialists on relative clauses (among many other language domains) for agreeing to read all the papers and write the introduction for this publication.

Sidi Facundes  
Ana Vilacy Galucio  
Nilson Gabas Jr.